

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO
COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO
DO PECÉM - CIPP S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO
PECÉM - CIPP S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais
e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL DE PORTUÁRIO DO
PECÉM - CIPP S.A.

CNPJ 01.256.678/0001-00

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2025

Senhores Acionistas,

Apresentamos os resultados financeiros e operacionais da Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP S/A ao final do exercício de 2025, oportunidade em que expressamos a nossa satisfação em ter finalizado um período com grandes conquistas. Em observância às disposições estatutárias e em conformidade à Lei nº 6.404/76, apresentamos à Assembleia de Acionistas as Demonstrações Contábeis da Companhia relativas ao exercício de 2025.

Sobre a vertente de negócios portuários, a movimentação acumulada de 2025 (20.961.587 t) do Terminal Portuário do Pecém foi 7% superior em relação ao mesmo período de 2024 (19.652.376 t). Os desembarques aumentaram 7% em relação a 2024 alcançando 12.765.173 toneladas, ao passo que os embarques tiveram um crescimento de 4,84%, atingindo 7.821.709 toneladas.

Em relação à natureza da carga, granel sólido foi a carga mais relevante na composição dos índices em toneladas, contribuindo com 8.585.714 toneladas (41%), seguido de carga containerizada com 8.520.564 toneladas (41%), carga solta com 3.816.593 toneladas (18%) e granel líquido com 38.717 toneladas (0,1%).

A navegação de longo curso totalizou 9.644.564 toneladas, resultado 19% superior ao mesmo período de 2024. Nos desembarques de longo curso, os principais produtos movimentados foram combustíveis minerais 3.018.554 t); ferro fundido (707.825 t) e minérios (451.422 T). Em relação aos embarques de longo curso, os destaques foram verificados nas movimentações de ferro fundido (2.531.592 t); minérios (590.353t) e sal, enxofre, terras e pedras (204.191 t). A navegação de cabotagem totalizou 11.317.023 toneladas, o que representou um decréscimo de 2% se comparado com o mesmo período do ano anterior. Nos desembarques de cabotagem, os principais produtos movimentados foram minérios (3.894.627 t); cereais (455.137 t); combustíveis minerais (369.198 t); e produtos químicos orgânicos (286.845 t). Já os embarques de cabotagem ficaram por conta das movimentações de sal (736.911 t); ferro fundido (508.734 t); plástico e suas obras (271.522 t); e produtos químicos orgânicos (221.566 t).

A movimentação acumulada de contêineres registrou a marca de 706.511 TEU's (401.222 unidades), crescimento de 27% em relação ao resultado obtido no mesmo período de 2024. A cabotagem respondeu por 488.827 TEU's, crescimento de 14% em relação ao mesmo período de 2024. No longo curso, o aumento foi de 44%, de 126.115 TEU's em 2024 para 217.684 TEU's em 2025. Em toneladas, a movimentação de cargas containerizadas apresentou um crescimento de 27% ante o ano de 2024, totalizando 8.520.564 toneladas.

Em relação ao desenvolvimento industrial, em 2025, destaca-se o início da implantação do terminal de tancagem de combustíveis da Terminais Marítimos do Brasil, empresa do Grupo Dislub Equador, na área de expansão portuária do Pecém bem como o avanço das negociações com a Nordeste Logística S.A e com a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) para a implantação de um terminal de granéis sólidos (minério, grãos e fertilizantes) em uma área de aproximadamente 83,5 hectares, interligando as ferrovias da CSN ao Terminal Portuário do Pecém. O estoque de áreas reservadas (por meio de pré-contratos) ou cedidas de forma onerosa (por meio de contratos definitivos) pela CIPP atingiu 99,07 hectares em 31/12/2025, representando uma redução de 0,6% em relação ao estoque de áreas reservadas ou cedidas em 31/12/2024, que era de 99,67 hectares. Essa redução deve-se a um ajuste no perímetro da área reservada à Positiva Energia do Pecém S.A para um projeto de termelétrica a gás. Apesar de não ter havido reserva ou cessão de novas áreas industriais em 2025, em termos de faturamento, a receita proveniente da reserva ou cessão de áreas industriais pela CIPP foi de R\$ 3,75 milhões em 2025, o que representa um crescimento nominal de 13,9% em relação a 2024 (R\$ 3,29 milhões).

Com respeito à empresa investida, a Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação - ZPE Ceará atingiu um Lucro Líquido de R\$ 12.637.277,59 (doze milhões, seiscentos e trinta e sete mil, duzentos e setenta e sete reais e cinquenta e nove centavos))* em 2025. Parte desse lucro decorre de elevada contribuição das receitas de reserva de novas áreas, uma vez que, em 2025, foram firmados sete novos pré-contratos com empresas do hub de hidrogênio verde e do segmento de data center, tais como: EDF EN do Brasil Participações LTDA (mai/2025); Utilitas Pecem - Empresa de Utilidades Industriais do Pecem S/A (jul/2025); Voltalia Energia do Brasil LTDA (jul/2025); CDV DC II S.A (ago/2025); CDV DC III Data Center LTDA (ago/2025); CDV DC IV Data Center LTDA (ago/2025) e Ascenty Data Centers e Telecomunicações S/A (dez/2025). Como resultado, o estoque de áreas reservadas no Setor II da ZPE Ceará atingiu 900,27 hectares em 31/12/2025, representando um crescimento de 32,5% em relação ao estoque de áreas reservadas em 31/12/2024, que era de 679,56 hectares. Por sua vez, as receitas de reserva de área no Setor II da ZPE Ceará totalizaram R\$ 16,88 milhões em 2025, um crescimento nominal de 20,9% em relação a 2024 (R\$ 13,96 milhões).

A capacidade de geração de recursos próprios (EBITDA) consolidada da CIPP S/A foi de R\$ 191.338.459,37 (cento e noventa e um milhões, trezentos e trinta e oito mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais e trinta e sete centavos), sendo a quantia de R\$171.781.387,90 (cento e setenta e um milhões, setecentos e oitenta e um mil, trezentos e oitenta e sete reais e noventa centavos) alcançada exclusivamente pela CIPP e R\$19.551.071,47 (dezenove milhões, quinhentos e cinquenta e um mil, setenta e um reais e quarenta e sete centavos) pela sua subsidiária integral ZPE CEARÁ . Tais recursos possibilitaram a realização de seus próprios investimentos e pagar suas despesas de custeio, permitindo, dessa forma, uma crescente desoneração do Estado em seus repasses para prover o desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém.

O crescimento da movimentação portuária em 2025, a gestão dos custos e despesas da Companhia, o aumento das cessões de uso de área industrial e a manutenção da concessão de benefício fiscal de modernização junto a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, proporcionaram a CIPP S/A encerrar o exercício com um Lucro Líquido consolidado de R\$154.890.804,23 (cento e cinquenta e quatro milhões, oitocentos e noventa mil, oitocentos e quatro reais e vinte e três centavos) no qual já está contemplado a receita de equivalência patrimonial.

Por fim, queremos agradecer o empenho e a entrega de todo o nosso time e parceiros, que trabalham para prestar sempre um serviço de excelência. Estejam certos de que estamos fazendo os investimentos necessários e que continuaremos trabalhando arduamente para satisfazer nossos clientes e demais interessados buscando o desenvolvimento do Estado e a geração de valor aos acionistas.

Maximiliano César Pedrosa Quintino de Medeiros
Diretor Presidente

Rebeca do Carmo Oliveira
Vice-Presidente Financeira

Fábio Xavier Grandchamp
Vice-Presidente de Operações

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e aos Administradores da
Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP S.A.
São Gonçalo do Amarante - CE

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP S.A., em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Prorrogação do Termo de Cessão dos ativos do Porto

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 11 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, onde a Companhia informa que foi prorrogado o prazo de vigência do Termo de Cessão de uso dos ativos do Complexo Industrial do Pecém de 25 para 40 anos. Como resultado, os valores de amortização linear desses ativos foram reajustados de forma prospectiva a partir desta data. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio Companhia para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria Companhia e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 10 de março de 2026.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM - CIPP S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	138.369	102.499	156.659	117.788	Fornecedores	12	22.317	7.735	22.842	8.222
Títulos e valores mobiliários	6	353.351	275.551	353.351	275.551	Obrigações fiscais	13	7.394	5.415	8.011	5.897
Contas a receber	7	34.220	26.304	38.813	31.759	Obrigações sociais e trabalhistas	14	6.783	5.837	7.452	6.336
Estoques		393	173	473	220	Dividendos e JCP a pagar	15	5.749	6.699	5.749	6.699
Impostos a recuperar	8	13.179	10.089	14.181	11.058	Participações nos lucros a pagar	16	20.626	12.987	22.486	14.999
Despesas pagas antecipadamente		4.095	3.968	4.095	3.968	Outras contas a pagar		1.346	461	1.365	482
Dividendos a receber		5.223	3.392	-	-			64.215	39.134	67.905	42.635
Outros créditos		900	195	900	195	Não circulante					
		549.730	422.171	568.472	440.539	Outras contas a pagar		60	-	60	-
Não circulante						Provisões para contingências	17	841	2.646	841	2.646
Contas a receber	7	382	-	382	-			901	2.646	901	2.646
Depósitos judiciais		1.132	846	1.133	847	Patrimônio líquido	19				
Impostos a recuperar	8	-	-	502	-	Capital social		1.133.990	1.069.658	1.133.990	1.069.658
Tributos diferidos		305	1.154	305	1.376	Reserva de lucros		285.843	191.014	285.843	191.014
Investimentos	9	105.707	103.206	10	10	Reserva legal		32.631	24.886	32.631	24.886
Imobilizado	10	71.177	75.550	93.673	94.495	Reserva de incentivo fiscal		21.572	65.198	21.572	65.198
Intangível	11	810.719	789.609	878.365	858.770			1.474.036	1.350.756	1.474.036	1.350.756
		989.422	970.365	974.370	955.498	Total do passivo e patrimônio líquido		1.539.152	1.392.536	1.542.842	1.396.037
Total do ativo		1.539.152	1.392.536	1.542.842	1.396.037			1.539.152	1.392.536	1.542.842	1.396.037

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM - CIPP S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de lucros	Reserva legal	Reservas de incentivos fiscais	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.069.658	131.788	17.897	52.588	35	-	1.271.966
Realização de ajuste a avaliação patrimonial	-	-	-	-	(35)	-	(35)
Reserva legal de anos anteriores	-	(2.061)	2.061	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	98.567	98.567
Constituição de reserva legal	-	-	4.928	-	-	(4.928)	-
Constituição de reserva de incentivos	-	-	-	12.610	-	(12.610)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(16.539)	(16.539)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(3.203)	(3.203)
Constituição da reserva de lucros	-	61.287	-	-	-	(61.287)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.069.658	191.014	24.886	65.198	-	-	1.350.756
Aumento de capital	64.332	-	-	(64.332)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	154.891	154.891
Constituição de reserva legal	-	-	7.745	-	-	(7.745)	-
Ajuste constituição de reserva	-	-	-	(2)	-	-	(2)
Constituição de reserva de incentivos	-	-	-	20.708	-	(20.708)	-
Juros sobre capital próprio atribuível aos dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	(25.860)	(25.860)
Distribuição de dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	(5.749)	(5.749)
Constituição da reserva de lucros	-	94.829	-	-	-	(94.829)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.133.990	285.843	32.631	21.572	-	-	1.474.036

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM - CIPP S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita líquida de vendas	20	334.084	291.104	383.040	335.402
(-) Custo dos serviços prestados	21	(144.023)	(137.780)	(157.681)	(151.804)
(=) Lucro bruto		190.061	153.324	225.359	183.598
(+/-) (Despesas)/receitas operacionais líquidas					
Gerais e administrativas	22	(60.079)	(70.614)	(78.268)	(83.136)
Despesas tributárias		(4.327)	(3.611)	(4.469)	(3.611)
Equivalência patrimonial	9	12.637	13.568	-	-
Outras receitas/(despesas) operacionais	-	239	(2.173)	226	(1.038)
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro		138.053	90.494	142.396	95.813
Receitas financeiras	23	63.195	40.518	64.822	41.775
Despesas financeiras	23	(702)	(3.059)	(707)	(3.082)
(=) Resultado financeiro líquido	23	62.493	37.459	64.115	38.693
(=) Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		200.546	127.953	206.511	134.506
(-) Impostos sobre a Renda	24	(45.460)	(30.015)	(51.756)	(34.556)
(+) Incentivo fiscal - SUDENE	24	20.708	12.610	22.899	12.610
(-) Impostos diferidos	24	(848)	814	(848)	814
Participação de empregados e administradores	16	(20.055)	(12.795)	(21.915)	(14.807)
(=) Lucro líquido do exercício		154.891	98.567	154.891	98.567
Quantidade de ações ponderadas no exercício (em milhares)		176.927	176.927	176.927	176.927
Lucro líquido do exercício, básico e diluído, por lote de mil ações -(R\$)		0,87545	0,55711	0,87545	0,55711

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM - CIPP S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	154.891	98.567	154.891	98.567
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>154.891</u>	<u>98.567</u>	<u>154.891</u>	<u>98.567</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM - CIPP S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		154.891	98.567	154.891	98.567
Itens que não afetam o caixa operacional					
Equivalência patrimonial	9	(12.637)	(13.568)	-	-
Depreciações e amortizações	10, 11, 21 e 22	40.277	40.144	44.264	43.858
Impostos diferidos		848	(833)	848	(942)
Amortização de mais valia	9	1.521	1.521	-	-
Ajuste constituição da reserva de incentivos fiscais		(2)		(2)	
Amortização da avaliação patrimonial		-	(35)	-	(35)
Provisão para contingências		-	2.046	-	2.046
Baixa de ativo imobilizado/intangível	10	-	95	-	143
Provisão Estimada para Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD) Líquidas	7	403	(1.186)	1.891	(1.186)
Lucro líquido ajustado		<u>185.301</u>	<u>126.751</u>	<u>201.892</u>	<u>142.451</u>
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		(8.701)	2.111	(9.327)	(112)
Estoques		(220)	233	(253)	235
Outros créditos		(991)	2	(991)	19
Impostos a recuperar		(3.090)	(3.996)	(3.402)	(4.869)
Despesas pagas antecipadamente		(127)	2.885	(127)	2.885
Fornecedores		14.582	(7.307)	14.620	(7.751)
Obrigações fiscais		1.979	(702)	2.114	(1.291)
Contingências		(1.805)	-	(1.805)	-
Obrigações sociais e trabalhistas		946	593	1.116	550
Outras contas a pagar		946	30	943	(1.001)
Caixa líquido das atividades operacionais		<u>188.820</u>	<u>120.600</u>	<u>204.780</u>	<u>131.116</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Títulos e valores mobiliários		(77.800)	(80.480)	(77.800)	(80.480)
Recebimento de dividendos de controladas	9	6.784	2.340	-	-
Aquisição de bens do imobilizado/intangível	10 e 11	(57.014)	(49.584)	(63.037)	(54.206)
Caixa líquido das atividades de investimentos		<u>(128.030)</u>	<u>(127.724)</u>	<u>(140.837)</u>	<u>(134.686)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Dividendos e JCP	15	(32.559)	(24.473)	(32.559)	(24.473)
Participações nos lucros	16	7.639	12.784	7.487	14.796
Caixa líquido das atividades de financiamentos		<u>(24.920)</u>	<u>(11.689)</u>	<u>(25.072)</u>	<u>(9.677)</u>
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa					
		<u>35.870</u>	<u>(18.813)</u>	<u>38.871</u>	<u>(13.247)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício					
		102.499	121.312	117.788	131.035
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício					
		138.369	102.499	156.659	117.788
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa					
		<u>35.870</u>	<u>(18.813)</u>	<u>38.871</u>	<u>(13.247)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A atividade da Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP S.A. A ("Companhia" ou "CIPP") teve sua origem formal em 22 de dezembro de 1995, data de sua criação por meio da Lei Estadual nº 12.536 publicada no Diário Oficial do Estado em 27 de dezembro de 1995.

A CIPP S.A. é responsável pela gestão do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) que possui: uma Área Industrial detentora de infraestrutura qualificada para receber a instalação de empresas com intuito de viabilizar a operação e atividades industriais e portuárias integradas, possibilitando o crescimento econômico e social da região e do Estado; uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) viabilizando a instalação de grandes empresas voltadas para exportação e permitindo benefícios tributários e fiscais; e um Terminal Portuário offshore com atualmente 10 berços disponíveis para operação de contêineres, carga soltas em geral (inclusive pás eólicas de até 84m de comprimento), graneis líquidos e sólidos.

A CIPP S.A. tem como missão atrair negócios provendo infraestrutura, serviços portuários, área industrial e de ZPE, gerando desenvolvimento sustentável. A visão da CIPP S.A. é tornar-se um protagonista logístico mundial no processo de transição energética até 2028.

Entre os objetivos da instituição elencados no Estatuto Social da CIPP S.A. destacam-se:

- Administrar, operar, explorar e desenvolver o Terminal Portuário do Pecém, a zona industrial adjacente, e a zona de processamento de Exportação do Ceará, que conjuntamente compõem o Complexo Industrial e Portuário do Pecém;
- Arrendar, alienar ou ceder imóveis e equipamentos de apoio, observada a legislação pertinente, no que seja necessário para as atividades do Complexo Industrial e Portuário do Pecém;
- Promover medidas de coordenação e da assistência administrativa e técnica às empresas instituídas no Complexo Industrial e Portuário do Pecém;
- Promover e estimular a formação e o treinamento de pessoal especializado, necessário às atividades do Complexo Industrial e Portuário do Pecém;
- Oferecer soluções seguras e eficientes de logística de transporte multimodal de cargas, atuando como indutor de novos negócios, diretamente ou por meio de parcerias, promovendo o desenvolvimento sustentável para o Estado do Ceará;
- Construir, reformar, ampliar, melhorar, arrendar e explorar instalações portuárias e destinadas ao apoio e suporte de transporte intermodal, localizadas no Estado do Ceará, bem como a prestação de serviços correlatos;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Executar outras atividades afins, observada a legislação pertinente, os critérios econômicos de viabilização dos investimentos e a estratégia de desenvolvimento econômico e social do Estado.

O Terminal Portuário do Pecém (TPP) possui dois píeres, cada um com dois berços, e um Terminal de Uso Múltiplo (TMUT), composto por seis berços. Os berços 1 e 2 localizados no píer 1 têm cada um comprimento de 350 m, dedicados à descarga de carga granel por meio de dois descarregadores contínuos e guindastes móveis do TPP. Os berços 3 e 4 estão localizados no píer 2, cada um tem um comprimento de 398 m, e são dedicados ao manuseio de cargas líquidas. O TMUT tem um cais de comprimento de 1.600 m dividido em 6 (seis) berços. Os berços 5 a 7 são dedicados ao manuseio geral de cargas, utilizando guindastes móveis do TPP. Os berços 8 a 10 são dedicados ao manuseio de contêineres, equipados com 3 (três) guindastes de contêineres super pós-Panamax que realizam até 65 movimentos por hora cada. O calado em todos os berços do TMUT é de 15,3 metros na maré baixa. Antecipando o aumento do volume de cargas movimentadas através do TPP, e mitigando o risco de se ter apenas um ponto de acesso ao Terminal Offshore, uma segunda ponte de acesso ao TMUT, com um comprimento de 1520m foi concluída em 2020 e está equipada com espaço para transportadores de correia, tubulação e utilitários. O armazenamento intermediário de carga para operações de navios no TMUT é 14,7 ha, enquanto a principal capacidade de armazenamento onshore é atualmente de 38,4 ha. Com a conclusão da expansão do pátio principal *onshore*, cuja obra foi concluída, ampliando a área total de armazenagem foi ampliada para 45 ha. O TPP possui mais de 1.250 tomadas de contêineres *reefer* (de refrigeração) e possui dois armazéns conectados, que somam uma área coberta total de 16.500 m², incluindo câmaras frigoríficas para inspeções de carga.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração da Companhia em 10 de março de 2026.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todo o período apresentado, salvo indicação contrária.

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis da Companhia e sua controlada foram preparadas e estão sendo apresentadas, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Base de consolidação

As informações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e sua controlada direta, a seguir:

	Participação (%)	
	2025	2024
Companhia Administradora da Zona Portuária de Processamento de Exportação do Ceará - ZPE Ceará	100,00%	100,00%

As políticas contábeis foram aplicadas com uniformidade em sua controlada e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuído aos sócios da Companhia em suas demonstrações contábeis consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da Companhia em suas demonstrações contábeis individuais.

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir.

Saldos e transações *intercompany*, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações *intercompany*, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

2.4. Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia são mensurados, usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional") e estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem, por exemplo, o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.6. Instrumentos financeiros

Classificação - ativos e passivos financeiros

O CPC 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR).

Redução ao valor recuperável (*impairment*) - ativos financeiros e ativos contratuais:

O modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito com base na melhor estimativa da Administração.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.7. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e de sua controlada. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.8. Estoques

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição, sendo composto substancialmente de itens de almoxarifado, utilizados no consumo tanto na operação quanto na Administração da Companhia.

2.9. Outras contas a receber (circulante e não circulante)

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

2.10. Investimentos

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora as informações financeiras de controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. As demonstrações contábeis da controlada são integralmente consolidadas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

2.11. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício social.

Somente os bens no qual a Companhia possui o controle são classificados como Ativo Imobilizado. Os bens adquiridos pela Companhia e vinculados ao contrato de cessão serão classificados como intangível.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.12. Ativos intangíveis

Direto de uso

Em 05 de junho de 2001 a União por intermédio do Ministério dos Transporte celebrou juntamente com o Governo do Estado Ceará com a interveniência da Companhia, contrato de adesão no qual autoriza a Companhia a exploração do terminal de uso privativo (TUP) situado no distrito do Pecém no município de São Gonçalo do Amarante - CE.

Em 2018, foi celebrado entre o Governo do Estado do Ceará e a Companhia termo de cessão de direito de uso de bens, que tem como objeto a cessão, para a Companhia, dos ativos (terrenos, edificações, benfeitorias etc.) que são de propriedade do Estado e fazem parte do Complexo Portuário do Pecém.

Apesar da Companhia não se caracterizar juridicamente como uma concessionária de serviços públicos, a Companhia atua como prestadora de serviços, construindo ou melhorando a infraestrutura utilizada para prestar um serviço de utilidade pública, o qual é regulamentado pela Agência Nacional dos Transportes Aquaviários (ANTAQ), tendo autonomia para intervir em políticas de preços e tarifas e em outros aspectos operacionais do Porto.

Adicionalmente é válido mencionar que a Companhia não detém a propriedade efetiva dos ativos cedidos, portanto, ao término do contrato de cessão tais ativos são devolvidos ao Estado do Ceará.

Considerando a orientação técnica OCPC 05 - Contratos de Concessão, que estabelece que outras modalidades de contratos, similares a contratos de concessão, também estão inclusas no escopo do ICPC 01 (R1), a Companhia possui como política contábil apresentar o direito de uso de tais ativos como intangível, sendo esses amortizados pelo prazo do contrato de cessão de direito de uso.

Softwares

As licenças de programas de computador (*softwares*) e de sistemas de gestão empresarial adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos e são amortizadas conforme vida útil.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorrido.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos no ativo intangível quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso;
- A Administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo;
- O software pode ser vendido ou usado;
- Pode-se demonstrar que é provável que o *software* gerará benefícios econômicos futuros;
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software;
- O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas diretas aplicáveis. Os custos também incluem aqueles ocorridos em razão de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

2.13. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação da necessidade de registro de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo excedente entre o valor contábil do ativo e seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo deduzidos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.14. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

2.15. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando a companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*), como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor seja estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.16. Participações nos lucros

O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

2.17. Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente e diferido

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem os impostos: corrente e diferido.

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O encargo de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e gera lucro tributável.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de Impostos de Renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os Impostos de Renda incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

2.18. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas.

Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e registrada no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia goza de incentivo fiscal (junto a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE) de redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis.

Os valores correspondentes à redução do Imposto de Renda são contabilizados como redução das correspondentes despesas de impostos no resultado do período e posteriormente transferido para o patrimônio líquido na conta "Reserva de Incentivo Fiscal".

2.19. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.20. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e de sua controlada.

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

(a) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.21. Mudanças nas práticas e políticas contábeis e divulgações

As práticas e políticas contábeis aplicadas nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025 são as mesmas aplicadas nas demonstrações da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Instrumentos financeiros

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de sua controlada a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

O programa de gestão de risco da Companhia e de sua controlada se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia e de sua controlada.

A gestão de risco é realizada pela Alta Administração da Companhia e de sua controlada. A Alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de mercado (taxa de juros)

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia e sua controlada vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros (incidente apenas em suas aplicações financeiras, pois a Companhia e sua controlada não possuem empréstimos e financiamentos).

Com relação a taxa de juros, a Administração da Companhia entende que esse risco é reduzido, pois somente realiza investimentos atrelados ao CDI e monitora continuamente o comportamento desse indicador no mercado, visando reduzir a exposição da Companhia e de sua controlada.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, bem como de exposições de crédito com clientes.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha. Para os créditos com clientes, a Administração da Companhia faz o gerenciamento constantes de tais clientes.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

3.2. Gestão de capital

A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que leve em consideração parâmetros adequados para os custos financeiros, os prazos de vencimento das captações e suas garantias.

4. Estimativas e premissas contábeis críticas

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia e de sua controlada no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão relacionadas a seguir:

a) Perda Esperada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)

A Perda Esperada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) de contas a receber de clientes são constituídas com base no julgamento da Companhia sobre sua capacidade de cobrar todos os valores devidos considerando os prazos originais das contas a receber de clientes.

b) Vida útil estimada dos ativos não circulantes

A Companhia reconhece a depreciação de seus ativos não circulantes de acordo com a vida útil econômica estimada, com base nas práticas de mercado e experiência prévia.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Imposto de Renda, Contribuição Social e outros impostos

A Companhia reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e a base tributária dos ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor. A Companhia revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

d) Provisões para riscos processuais

A Companhia e sua controlada são partes em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para os riscos tributários, cíveis e trabalhistas referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais. A Alta Administração acredita que essas provisões para riscos processuais estão corretamente apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa	-	14	-	14
Conta corrente	8.446	3.449	13.834	5.279
Aplicações financeiras	129.923	99.036	142.825	112.495
	<u>138.369</u>	<u>102.499</u>	<u>156.659</u>	<u>117.788</u>

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado, principalmente, à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

6. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Aplicações diversas	353.351	275.551	353.351	275.551
	<u>353.351</u>	<u>275.551</u>	<u>353.351</u>	<u>275.551</u>

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO
PECÉM - CIPP S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Mercado interno	23.033	17.033	29.114	22.488
Créditos a faturar	11.761	10.256	11.761	10.256
(-) Provisão Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(192)	(985)	(1.680)	(985)
	<u>34.602</u>	<u>26.304</u>	<u>39.195</u>	<u>31.759</u>
Circulante	34.220	26.304	38.813	31.759
Não circulante	382	-	382	-

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<i>Aging list</i>				
Títulos a vencer	19.820	12.447	24.405	16.079
Até 30 dias	1.848	2.726	1.848	3.027
De 31 a 60 dias	284	298	284	550
Há mais de 60 dias	1.081	1.562	2.577	2.832
	<u>23.033</u>	<u>17.033</u>	<u>29.114</u>	<u>22.488</u>

A Companhia registra a provisão para perda estimada para créditos de
liquidação duvidosa após análise individualizada dos clientes.

Movimentação da PECLD:

Saldo inicial em 31/12/2024	<u>dez/25</u> (985)
Adições	(3.191)
Reversão	2.788
Baixas	1.196
Saldo final em 31/12/2025	<u>(192)</u>

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo negativo de IRPJ e CSLL	5.432	3.795	5.432	3.795
IRRF a recuperar	7.299	5.862	7.445	5.862
Demais tributos a recuperar	448	432	1.806	1.401
	<u>13.179</u>	<u>10.089</u>	<u>14.683</u>	<u>11.058</u>
Circulante	13.179	10.089	14.181	11.058
Não circulante	-	-	502	-

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM - CIPP S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos

A movimentação dos investimentos está demonstrada a seguir:

	ZPE	Mais valia - contratos com clientes	Goodwill	Investimentos mantidos ao custo (i)	Total
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	25.644	14.579	54.316	10	94.549
Resultado de equivalência patrimonial	13.568	-	-	-	13.568
Amortização da mais valia	-	(1.519)	-	-	(1.519)
Distribuição de dividendos	(3.392)	-	-	-	(3.392)
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	35.820	13.060	54.316	10	103.206
Resultado de equivalência patrimonial	12.637	-	-	-	12.637
Amortização da mais valia	-	(1.521)	-	-	(1.521)
Distribuição de dividendos	(8.615)	-	-	-	(8.615)
Saldo final em 30 de setembro de 2025	39.842	11.539	54.316	10	105.707

(i) Refere-se a investimento mantidos na empresa Têxtil Bezerra de Menezes (TBM). A Companhia não mantém influência significativa sobre tais investimentos, em função disso, mantém ao valor de custo.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO
PECÉM - CIPP S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

	Controladora			
	dez/25			dez/24
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Valor Líquido
Móveis e utensílios	2.350	(1.727)	623	736
Máquinas, equip. e ferramentas	75.195	(13.840)	61.355	65.930
Veículos	1.833	(1.541)	292	499
Equipamentos de proc dados	16.423	(11.487)	4.936	6.416
Embarcações	223	(108)	115	136
Equipamentos de comunicações	908	(834)	74	90
Outros bens imóveis	1.315	(301)	1.014	1.132
Veículos aéreos não tripulados	79	(32)	47	55
Equipamentos em construção	2.721	-	2.721	556
Totais	<u>101.047</u>	<u>(29.870)</u>	<u>71.177</u>	<u>75.550</u>

	Consolidado			
	dez/25			dez/24
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Valor Líquido
Móveis e utensílios	2.542	(1.863)	679	800
Máquinas, equip. e ferramentas	76.493	(14.366)	62.127	66.494
Veículos	2.108	(1.817)	291	499
Equipamentos de proc dados	21.781	(13.546)	8.236	9.370
Embarcações	223	(108)	115	136
Equipamentos de comunicações	908	(834)	74	90
Outros bens imóveis	1.315	(301)	1.014	1.132
Veículos aéreos não tripulados	79	(32)	47	55
Equipamentos em construção	2.721	-	2.721	556
Benfeitorias	19.702	(1.333)	18.369	15.363
Totais	<u>127.872</u>	<u>(34.200)</u>	<u>93.673</u>	<u>94.495</u>

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM - CIPP S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível

	Controladora			
	dez/25			dez/24
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Valor líquido
Direito de uso	964.918	(236.088)	728.831	708.319
Software	8.186	(7.357)	829	458
Construções em andamento	81.059	-	81.059	80.832
	<u>1.054.163</u>	<u>(243.445)</u>	<u>810.719</u>	<u>789.609</u>

	Controladora			
	dez/25			dez/24
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Valor líquido
Direito de uso	964.918	(236.087)	728.831	708.319
Software	18.334	(15.714)	2.620	2.243
Construções em andamento	81.059	-	81.059	80.832
Mais valia na aquisição da ZPE Ceará	77.387	(11.533)	65.855	67.376
	<u>1.141.698</u>	<u>(263.334)</u>	<u>878.365</u>	<u>858.770</u>

Movimentação

	Controladora				
	Movimentação do ativo intangível				
	dez/24	Aquisições	Transferência	Amortizações	dez/25
Direito de uso	708.319	-	50.914	(30.402)	728.831
Software	458	958	-	(587)	829
Construções em andamento	80.832	51.141	(50.914)	-	81.059
	<u>789.609</u>	<u>52.099</u>	<u>-</u>	<u>(30.989)</u>	<u>810.719</u>

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM - CIPP S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado				dez/25
	Movimentação do ativo intangível				
	dez/24	Aquisições	Transferência	Amortizações	
Direito de uso	708.319	-	50.914	(30.402)	728.831
Software	2.243	1.718	-	(1.341)	2.620
Construções em andamento	80.832	51.141	(50.914)	-	81.059
Mais valia na aquisição da ZPE Ceará	67.376	-	-	(1.521)	65.855
	<u>858.770</u>	<u>52.859</u>	<u>-</u>	<u>(33.264)</u>	<u>878.365</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em virtude das alterações trazidas pela Lei nº 18.589 o prazo do Termo de Cessão passou de 25 para 40 anos, prorrogáveis por igual período, desde que cumpridas as obrigações do Termo. Em virtude da prorrogação do prazo de autorização para operar o Porto, a Companhia revisou o período de amortização dos ativos vinculados ao Termo. Como resultado, os valores de amortização linear desses ativos da Concessão/autorização foram reajustados de forma prospectiva a partir dessa data.

A amortização, quando aplicável, é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

11.1. Combinação de negócio - ZPE

A Companhia, através de processo de inexigibilidade, devidamente homologado pelo Parecer nº 05/2018 (Processo nº 32673770/2018) emitido pela Procuradoria Geral do Estado do Ceará em 25 de julho de 2018, celebrou contrato de compra e venda de ações e outras avenças para aquisição de 10.000.000 (dez milhões) de ações da Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação do Ceará - ZPE, sociedade brasileira que tem como principal objetivo promover atos de gestão necessários a implantação, operação e desenvolvimento da Zona de Processamento de Produtos para Exportação sediada no Estado do Ceará.

O processo de aquisição das supramencionadas ações seguiu as previsões legais afetas ao art. 26 da Lei nº 8.666/93, uma vez que o proprietário dessas ações (vendedor) era o Estado do Ceará. Em razão do exposto a negociação se realizou pelo valor de mercado das ações.

12. Fornecedores

Composto por fornecedores nacionais, substancialmente para manutenção do funcionamento e operações das instalações da Companhia e sua controlada, tendo prazo de pagamento médio inferior a 60 dias. Em 31 de dezembro de 2025, os saldos apresentados na rubrica são nos montantes de R\$ 22.317 e R\$ 22.842, respectivamente na controladora e consolidado.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO
PECÉM - CIPP S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Obrigações fiscais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRPJ e CSLL a recolher	118	-	168	-
IRRF a recolher	133	243	263	342
ISS a recolher	1.887	1.697	1.948	1.759
PIS e COFINS a recolher	4.243	2.856	4.496	3.049
INSS retido de terceiros	1.013	619	1.136	747
	<u>7.394</u>	<u>5.415</u>	<u>8.011</u>	<u>5.897</u>

14. Obrigações sociais e trabalhistas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
INSS a recolher	830	768	934	859
FGTS a recolher	316	276	351	305
Provisão para férias	3.359	2.776	3.756	3.057
INSS sobre provisão de férias	924	825	1.030	900
FGTS sobre provisão de férias	269	222	295	245
IRRF sobre folha	1.028	918	1.028	918
Outras obrigações sociais	57	52	58	52
	<u>6.783</u>	<u>5.837</u>	<u>7.452</u>	<u>6.336</u>

15. Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Dividendos a pagar	5.749	3.203	5.749	3.203
JCP a pagar	-	3.496	-	3.496
	<u>5.749</u>	<u>6.699</u>	<u>5.749</u>	<u>6.699</u>

A Companhia reconheceu juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 25.860 que foi atribuído ao dividendo mínimo obrigatório de 2025 restando a pagar R\$ 5.749 totalizando os 25% do lucro líquido ajustado, perfazendo a parcela do mínimo obrigatório ser distribuído.

A seguir, a movimentação do saldo dos dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar:

	2025	2024
Saldos iniciais	<u>6.699</u>	<u>11.430</u>
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio de exercícios anteriores	(6.699)	(11.430)
Dividendos mínimos obrigatórios e juros sobre o capital próprio	31.609	19.742
Pagamento de juros sobre o capital próprio a título de dividendos, antecipadamente	(25.860)	(13.043)
Saldos finais	<u>5.749</u>	<u>6.699</u>

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO
PECÉM - CIPP S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Segue o cálculo do dividendo mínimo obrigatórios:

	<u>2025</u>
Lucro líquido do exercício	154.891
Constituição da reserva legal (5% sobre o lucro líquido do exercício)	(7.745)
Constituição de reserva de incentivos fiscais	<u>(20.708)</u>
Base de cálculo dos dividendos	126.438
Dividendos mínimos obrigatórios (25% do lucro líquido ajustado)	<u>31.609</u>

16. Participações nos lucros

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Participação dos empregados	17.881	11.369	19.253	13.381
Participação dos administradores	<u>2.745</u>	<u>1.618</u>	<u>3.233</u>	<u>1.618</u>
	<u>20.626</u>	<u>12.987</u>	<u>22.486</u>	<u>14.999</u>

A seguir, a movimentação do saldo de participações no lucro a pagar:

	<u>Controladora</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldos iniciais	12.987	203
Pagamento de participações nos lucros de exercícios anteriores	(12.416)	(11)
Provisão de participação nos lucros	20.055	12.795
Saldos finais	<u>20.626</u>	<u>12.987</u>

Segue o cálculo da participação nos lucros dos colaboradores:

	<u>Controladora</u>
	<u>2025</u>
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	200.546
Participação nos lucros (10%)	20.055
<i>Proporção com base nos salários</i>	
Participação dos empregados	17.881
Participação dos administradores	2.174

17. Provisões para contingências

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis e trabalhistas que se encontram aguardando julgamento em diversas instancias. As provisões para contingências, para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso são estabelecidas com base na avaliação da Alta Administração, fundamentada na opinião de seus assessores e nas normas específicas.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO
PECÉM - CIPP S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As ações que foram prognosticadas como prováveis perdas para a Companhia
estão provisionadas:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Contingências trabalhistas	841	2.646	841	2.646

Contingências possíveis

Existem processos em andamento contra a Companhia e sua controlada, cuja
estimativa mensurada pelos assessores jurídicos é de perda possível, estão
resumidas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Cível	-	125	-	125
Trabalhistas	198	-	198	-
	<u>198</u>	<u>125</u>	<u>198</u>	<u>125</u>

18. Partes relacionadas

Honorários da Administração

O montante de remuneração pago pela Companhia a seus Conselheiros e aos
Administradores totalizou em R\$ 2.187 em 2025 (R\$ 1.794 em 2024).

19. Patrimônio Líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025
totaliza em 176.926.942 ações, todas de classe única (ordinária),
nominativas e sem valor nominal. A composição acionária é distribuída da
seguinte forma:

Descrição	Ações ON	Total	Participação (%)
Estado do Ceará	123.848.859	123.848.859	70,00
Port of Pecém Participações BV	53.078.083	53.078.083	30,00
	<u>176.926.942</u>	<u>176.926.942</u>	<u>100,00</u>

(b) Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão
deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá
exceder 20% do capital social.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO
PECÉM - CIPP S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Reserva de lucros

É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas.

(d) Reserva de incentivo fiscal

A Companhia possui incentivo fiscal junto a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - Sudene, que reduz 75% do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis, calculado sobre o lucro da exploração, referente à atividade portuária.

O valor do imposto que deixar de ser pago em virtude da redução pelo incentivo fiscal, não poderá ser distribuído aos sócios ou acionistas, sob pena de perda do incentivo e da obrigação de recolher, com relação a importância distribuída, o imposto que a Companhia deixar de pagar, sem prejuízo da incidência do imposto sobre o lucro distribuído como rendimento e das penalidades cabíveis, conforme determina o artigo 19, §§ 3º e 5º, do Decreto Lei nº 1.598/77.

20. Receita líquida de vendas

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos serviços prestados é como segue:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita de serviço	389.168	339.434	445.253	390.289
Deduções da receita				
(-) COFINS sobre receita	(29.577)	(25.922)	(33.828)	(29.787)
(-) PIS sobre receita	(6.421)	(5.621)	(7.345)	(6.460)
(-) ISS sobre receita	(19.086)	(16.787)	(21.040)	(18.640)
	<u>334.084</u>	<u>291.104</u>	<u>383.040</u>	<u>335.402</u>

21. Custos dos serviços prestados

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Energia elétrica custo	(4.785)	(17.274)	(5.336)	(17.785)
Custo com pessoal	(28.431)	(25.278)	(30.631)	(27.168)
Manutenção e conservação custo	(23.602)	(20.343)	(23.687)	(20.424)
Segurança	(15.434)	(12.975)	(18.333)	(15.714)
Depreciação e amortização custo	(39.832)	(39.841)	(39.832)	(39.789)
Mão de obra terceirizada	(17.896)	(14.919)	(23.237)	(21.459)
Outros custos	(14.043)	(7.150)	(16.625)	(9.465)
	<u>(144.023)</u>	<u>(137.780)</u>	<u>(157.681)</u>	<u>(151.804)</u>

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO
PECÉM - CIPP S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Despesas gerais e administrativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesa com pessoal	(23.941)	(37.670)	(27.683)	(40.383)
Mão de obra terceirizada	(17.963)	(14.535)	(23.483)	(17.745)
Depreciação e amortização	(1.966)	(1.824)	(4.432)	(4.068)
Honorário da Administração	(2.187)	(1.945)	(3.068)	(2.798)
Locação de veículos e transportes	(3.020)	(2.533)	(3.974)	(3.186)
Assessorias e consultorias	(747)	(1.423)	(1.131)	(1.561)
Combustíveis e lubrificantes	(683)	(646)	(765)	(701)
Serviços de tecnologia	(5.037)	(4.249)	(6.014)	(5.460)
Despesas tributárias	(766)	(798)	(1.470)	(1.296)
PECLD	(403)	(1.186)	(1.891)	(1.186)
Outras despesas gerais	(3.366)	(3.805)	(4.357)	(4.752)
	<u>(60.079)</u>	<u>(70.614)</u>	<u>(78.268)</u>	<u>(83.136)</u>

23. Resultado financeiro

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	61.500	39.699	63.043	40.933
Descontos obtidos	125	75	132	82
Juros ativos	1.005	445	1.082	461
Outras receitas financeiras	565	299	565	299
	<u>63.195</u>	<u>40.518</u>	<u>64.822</u>	<u>41.775</u>
Despesas financeiras				
Descontos concedidos	(562)	(2.868)	(562)	(2.885)
Juros e multas	(5)	(24)	(5)	(24)
Despesas bancárias	(135)	(167)	(140)	(173)
	<u>(702)</u>	<u>(3.059)</u>	<u>(707)</u>	<u>(3.082)</u>
Total	<u>62.493</u>	<u>37.459</u>	<u>64.115</u>	<u>38.693</u>

24. Impostos sobre a renda

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Impostos correntes				
(-) Imposto de Renda	(32.419)	(21.835)	(37.075)	(24.740)
(+) Incentivo Fiscal - SUDENE	20.708	12.610	22.899	12.610
(-) Contribuição Social sobre o lucro líquido	(13.041)	(8.180)	(14.681)	(9.816)
	<u>(24.752)</u>	<u>(17.405)</u>	<u>(28.857)</u>	<u>(21.946)</u>
Impostos diferidos				
(+) Imposto de Renda diferido	(624)	599	(624)	599
(+) CSLL diferida	(224)	215	(224)	215
	<u>(848)</u>	<u>814</u>	<u>(848)</u>	<u>814</u>

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO
PECÉM - CIPP S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Eventos subsequentes

Não ocorreram fatos relevantes entre a data final do período revisado e a data de aprovação da emissão dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.